

BEIKE BIOTECHNOLOGY

Estudo de caso de paciente

Lesão da medula espinhal

Male, 48 Anos, fevereiro 2018

Resumo

Diagnóstico	Sexo	Idade	Nacionalidade
Lesão da medula espinhal	Male	48 Anos	Australiano
Injeções	Tipo de células	Data de entrada	Data de saída
6	UCBSC + UCMSC	julho 2018	agosto 2018

Histórico médico

Foi-lhe diagnosticada uma lesão da medula espinhal em 2016 devido ao levantamento de objectos pesados (mais de 15-20 kg). Tinha fortes dores lombares que provocavam dores em ambas as pernas. Em maio de 2016, o resultado de um exame de ressonância magnética revelou uma estenose grave do canal central e neuroforaminal ao nível de L4-L5 devido a uma protuberância discal de base larga. Como resultado, o doente foi submetido a uma cirurgia de laminectomia em L3-L5 e a uma cirurgia de microdissectomia em L4-L5, bem como a um programa de reabilitação pós-operatória para alívio da dor.

Condition On Admission

O doente apresentava dormência em ambas as pernas, sendo a perna esquerda mais afetada. Também se registava fraqueza muscular na perna esquerda. O equilíbrio dinâmico em pé foi classificado como razoável, a resistência muscular era baixa e a função intestinal e vesical estava parcialmente comprometida. O doente era capaz de realizar todas as actividades diárias de forma independente.

Cronograma de tratamento

O doente recebeu 3 pacotes de células estaminais derivadas do sangue do cordão umbilical (UCBSC) e 3 pacotes de células estaminais mesenquimais do cordão umbilical (UCMSC) por injeção intravenosa (IV) e intratecal, de acordo com o esquema abaixo:

Number	Date	Cell Type	Delivery Method	Side Effects
1	2018-07-27	UCMSC	Injeção intravenosa	nenhum relatado
2	2018-07-31	UCMSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
3	2018-08-03	UCMSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
4	2018-08-06	UCBSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
5	2018-08-10	UCBSC	Injeção intratecal	nenhum relatado
6	2018-08-14	UCBSC	Injeção intravenosa	nenhum relatado

Condição ao sair

No final do programa terapêutico de 3 semanas, o doente registou algumas melhorias a nível da sensibilidade, da resistência muscular e do equilíbrio dinâmico em pé, como se segue: O doente informou-nos que tem mais sensibilidade na perna esquerda e que a perna direita está agora normal. A resistência melhorou ligeiramente, pois agora é capaz de andar na passadeira durante 15 minutos a uma velocidade até 5,5 (em comparação com menos de 10 minutos a uma velocidade mais lenta anteriormente). O equilíbrio dinâmico em pé passou de regular/bom para bom/normal. No final do programa, o doente conseguia manter-se de pé numa perna durante 1 minuto sem apoio em terapia aquática.

Condição 12 meses após o tratamento

No seguimento de 12 meses, o doente referiu que ainda tinha dormência numa pequena área atrás da perna esquerda, com um pouco de dor, mas que se sentia melhor do que antes do tratamento. Classificou a sua melhoria da qualidade de vida como moderada. Veja abaixo um excerto da avaliação de 12 meses do próprio paciente:

Sintoma	Avaliação das melhorias
Controlo da bexiga	Melhoria moderada

Controlo intestinal	Melhoria moderada
Controlo da temperatura corporal	Melhoria significativa
Fadiga	Melhoria significativa
Controlo motor fino	Melhoria moderada
Tónus muscular dos membros inferiores	Melhoria significativa
Sensação dos membros inferiores	Melhoria moderada
Força dos membros inferiores	Melhoria moderada
Dor	Melhoria moderada
Função sexual	Melhoria moderada
Condição da pele	Melhoria significativa
Transpiração	Melhoria significativa
Força muscular do tronco	Melhoria moderada
Tónus muscular do tronco	Melhoria significativa
Sensação de tronco	Melhoria moderada
Tónus muscular dos membros superiores	Melhoria significativa
Sensação do membro superior	Melhoria significativa
Força dos membros superiores	Melhoria moderada